

Evolução da Actividade no 1º trimestre de 2008

A actividade da empresa no 1º trimestre desenvolveu-se num ambiente económico marcado por uma conjuntura geral recessiva nos mercados europeus onde actua, traduzida na diminuição da procura de resinas e no agravamento das condições de acesso ao crédito bancário, verificando-se simultaneamente um acentuado aumento dos custos de energia com repercussão directa nos custos de produção.

As vendas em Espanha, afectadas pela crise profunda no sector da construção civil, desceram sensivelmente em relação ao primeiro trimestre de 2007, enquanto em Portugal foi possível assegurar uma importante recuperação que se revelou essencial para o resultado do trimestre. Manteve-se em todo o período a concorrência das resinas originárias do continente americano, muito favorecida pela relação US Dólar/Euro, factor que inversamente tornou inviável o desenvolvimento das vendas da empresa nos mercados de exportação, que forçadamente se mantiveram em níveis baixos idênticos aos verificados no período homólogo do ano anterior.

A empresa manteve no trimestre a actividade de *processing* de VCM em nível similar ao verificado no 1º trimestre de 2007.

O significativo aumento dos custos de energia traduziu-se num acréscimo pronunciado no custo unitário de produção face ao valor médio de 2007, constituindo uma importante alteração estrutural na formação do custo industrial de produção, com repercussão no curto e médio prazo.

Devido a dificuldades de fornecimentos de VCM contratual a empresa adquiriu no 1º trimestre cerca de 40% da sua matéria-prima no mercado *spot* dos USA e da Europa a preços significativamente mais favoráveis, facto que permitiu a melhoria da margem unitária e se revelou fundamental para compensar parcialmente a perda de margem de contribuição decorrente do abaixamento do nível de venda e do aumento dos custos energéticos.

No sector de compostos há a registar, em termos individuais a melhoria sensível do desempenho da PREVINIL face a período homólogo do ano anterior, pese embora a quantidade vendida ser menor, em resultado das vendas para a CYGSA – realizadas em virtude do sinistro então ocorrido nesta empresa - terem entretanto cessado, pelo que em termos líquidos e descontado este efeito, a Previnil manteve no essencial o seu volume de actividade, tendo inclusivamente aumentado marginalmente. Assim, o aumento dos resultados que se regista deve-se em boa medida à melhoria da sua margem do negócio.

A CYGSA tendo retomado o ritmo de actividade normal após ter ultrapassado os efeitos relacionados com o sinistro ocorrido na segunda metade de 2006, regista uma boa recuperação dos seus resultados face a igual período de 2007, contudo inferiores aos orçamentados em virtude da já referida situação de crise económica no mercado espanhol.

A diminuição dos resultados operacionais no período reflecte a situação de enquadramento descrita, verificando-se também um agravamento nos resultados

financeiros reflectindo o aumento das taxas de juro de referência de curto e médio prazo.

O resultado individual antes de impostos, no final do trimestre, é da ordem dos 167 mil euros e o resultado consolidado antes de impostos é de 201 mil euros. O cashflow consolidado ascende, em finais do primeiro trimestre, a 939.210 euros. O volume de negócios, no mesmo período, atingiu 39.896.868 euros.

Face à evolução já verificada, perspectiva-se que o segundo trimestre decorra num ambiente macroeconómico de algum agravamento das dificuldades existentes, quer por via da rápida desaceleração económica registada em Espanha sobretudo no seu sector da construção civil, com inevitáveis reflexos negativos em Portugal, quer devido ao constante aumento do custo dos combustíveis. Ao nível das condições de aprovisionamento de matéria-prima não são esperados constrangimentos significativos que possam condicionar o nível de actividade, mas a previsível menor intensidade de compras de VCM em *spot* virá por certo a traduzir-se numa diminuição da margem unitária com o consequente impacto nos resultados da empresa.

Estarreja, 30 de Maio de 2008

Pessoas que assumem a responsabilidade por esta informação:

Ricardo Manuel Simões Bayão Horta

Luís Alberto Moura de Sousa Montelobo

Rogério Abrantes Batista Pratas



INFORMAÇÃO TRIMESTRAL - Individual / Consolidada (não auditada)
de acordo com Regulamento nº 4 / 2004, anexo I e III da C.M.V.M.

Período de referência :

1º Trimestre

Início do período:

01-01-2008

Fim do período :

31-03-2008

Rubricas do Balanço (valores em euros)	Individuais IFRS			Consolidadas IFRS		
	1º Trim/08	Ano 2007	var (%)	1º Trim/08	Ano 2007	var (%)
ACTIVO						
Imobilizado (líquido)						
Activos Intangíveis	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Imobilizações Corpóreas	41.663.451	41.913.324	-0,6%	50.861.068	51.172.325	-0,6%
Investimentos Financeiros	12.704.077	12.704.077	0,0%	11.948	11.948	0,0%
Dívidas de Terceiros (líquido)						
Médio e Longo Prazo	2.358.642	2.438.789	-3,3%	2.487.137	2.566.842	-3,1%
Curto Prazo	38.543.100	30.358.777	27,0%	42.842.777	35.906.560	19,3%
CAPITAL PRÓPRIO						
Valor do Capital Social	15.000.000	15.000.000	0,0%	15.000.000	15.000.000	0,0%
Nº de acções ordinárias	15.000.000	15.000.000	0,0%	15.000.000	15.000.000	0,0%
Nº de acções de outra natureza	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Valor das Acções Próprias	272.755	272.755	0,0%	272.755	272.755	0,0%
Nº de acções com voto	272.755	272.755	0,0%	272.755	272.755	0,0%
Nº de acções preferenciais sem voto	0	0		0	0	0,0%
Interesses Minoritários	0	0	0,0%	0	0	0,0%
PASSIVO						
Provisões						
	443.761	399.886	11,0%	443.761	399.886	11,0%
Dívidas a Terceiros						
Médio e Longo Prazo	19.571.588	16.663.145	17,5%	21.882.628	18.622.536	17,5%
Curto Prazo	39.172.422	38.523.449	1,7%	40.400.321	40.728.433	-0,8%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	100.438.415	96.745.767	3,8%	106.226.529	103.124.944	3,0%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	41.250.643	41.159.287	0,2%	43.499.819	43.374.089	0,3%
TOTAL DO PASSIVO	59.187.772	55.586.480	6,5%	62.726.710	59.750.855	5,0%

Rubricas da Demonstração de Resultados por Funções (valores em euros)	Individuais IFRS			Consolidadas IFRS		
	1º Trim/08	1º Trim/07	var (%)	1º Trim/08	1º Trim/07	var (%)
Vendas e Prestação de Serviços	39.896.868	41.972.279	-4,9%	45.254.418	46.325.279	-2,3%
Custo das Vendas e Prestação de Serviços	-35.413.633	-36.871.711	4,0%	-40.044.652	-40.482.976	1,1%
Resultados Brutos	4.483.235	5.100.568	-12,1%	5.209.766	5.842.303	-10,8%
Resultados Operacionais	447.802	831.125	-46,1%	481.124	542.094	-11,2%
Resultados Financeiros (líquido)	-281.094	-214.757	-30,9%	-280.487	-179.158	-56,6%
Resultados Correntes	166.708	616.368	-73,0%	200.637	362.936	-44,7%
Resultados Extraordinários	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Imposto sobre o Rendimento	-75.349	-172.068	56,2%	-74.907	-183.083	59,1%
Interesses Minoritários	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Resultado Líquido do Período	91.359	444.300	-79,4%	125.730	179.853	-30,1%
Resultado Líquido por Acção	0,006	0,030	-79,4%	0,009	0,012	-30,1%
Autofinanciamento	939.210	1.277.327	-26,5%	1.236.912	1.206.102	2,6%